



F

Capítulo Trinta e Três

LARIMAR

ou a segunda vez, adormeço nos braços de Priest.

Mas desta vez, quando acordo, ele não se foi. Não o encontro em uma igreja, prestes a mudar nossas vidas para sempre.

Em vez disso, o encontro bem ao meu lado, seu braço forte e firme em volta da minha cintura, segurando-me mesmo dormindo.

E ele está dormindo, seus olhos fechados, um olhar de paz total em seu rosto enquanto ele inspira e expira firmemente.

Ele está aqui e eu estou aqui, espremido em seu beliche estreito em seus aposentos, Abe tendo desocupado o quarto mais cedo. Lá fora, a luz cinza começa a filtrar através das janelas circulares manchadas de sal, e sei que o sol nascerá em breve. A tripulação estará trabalhando, e o navio voltará à vida depois que a noite passar. Mesmo apenas sendo mantido na banheira nos últimos dias, consegui ouvir as atividades diárias do navio ao meu redor.

Mas por enquanto, parece que somos só nós dois aqui, só nós dois neste mundo.

Meus sentimentos por Priest são às vezes complicados, mas não mudaram.

Eu o amo. Eu o amava naquela época e o amo agora, e não acredito que

foi sua magia que nos uniu novamente, que o trouxe direto para mim

e eu para ele. Acredito que foi mais simples do que isso. Acredito que foi o destino. O destino

me trouxe para ele, ele para Maren, e os dois para mim.

Não posso dizer que não carrego medo no meu coração, mas é um tipo diferente de medo

agora. Talvez a fera que vive dentro dele sempre esteja à espreita lá, do lado de fora